



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 19 a 21 de setembro de 2013

ISSN 1982-3657



A UTILIZAÇÃO DO PLURALISMO METODOLÓGICO PARA A PROMOÇÃO DE UM MELHOR ENSINO E APRENDIZAGEM

Gilvan Ferreira Moreira[1]

11 – Educação, Sociedade e Práticas Educativas

Resumo:

As várias metodologias, mesmo as mais óbvias, possuem limitações e cada educando possui suas preferências. Cada educando possui seu estilo e motivação própria. A utilização de várias metodologias auxilia no processo maior a probabilidade dos educandos aprenderem. Neste sentido, o presente trabalho busca lançar uma reflexão sobre o ensino das Ciências Naturais durante a realização do estágio supervisionado I em duas turmas do Ensino Fundamental. Optou-se em trabalhar com o pluralismo metodológico com intuito de atingir um melhor ensino e aprendizagem. A realização de experimentos, contextualização para introdução dos temas, dinâmicas, vídeos de curta duração proporcionaram aos educandos uma melhor compreensão dos conteúdos abordados, bem como deixou o processo mais dinâmico.

Palavra chave: Metodologia, Diversidade Metodológica, Pluralismo Metodológico.

Abstract:

The various methodologies, even the most obvious, have limitations and each student has their preferred style and motivation. Using multiple methodologies assists in teaching and learning, since the work seeks to launch a debate on the influence of the use of methodological pluralism in the teaching of Natural Sciences classes of elementary school II, during the period September to December 2012. It was decided to work with the pluralism of methodologies and learning of students. It was used as a methodological strategy: performing experiments, contextualizing models. The methodologies used provided the students a better understanding of the content covered and more dynamic.

Keywords: Methodology, Methodological Diversity, Methodological Pluralism.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências Naturais é relativamente recente na escola do Ensino Fundamental, tem sido praticado ao longo das décadas como elaborações Teóricas e que, de muitas formas, se expressam na sala de aula (BRASIL, 2006).

Muitas práticas, ainda hoje, são baseadas na mera transmissão de informações utilizando como recursos os livros. O professor deposita os conhecimentos através da transmissão e o aluno armazena tais informações e devolve ao professor através do método de ensino não possibilita que o educando tenha uma aprendizagem científica significativa e efetiva (CARVALHO, 2006).

Neste sentido, Miras (1997) assinala que os mecanismos que contribuem para que os discentes possam se necessitar de selecionar os conteúdos específicos para o ensino de Ciências, assim como as estratégias pedagógicas.

É fato também a necessidade de se utilizar um pluralismo metodológico que considere a diversidade de conhecimentos científicos no ensino de Ciências Naturais a serem abordados na escola. Porém, para que o ensino-aprendizagem que vai desde uma mudança dos papéis: de professor (transmissor) e o aluno (receptor) a construir seu próprio conhecimento (PARANÁ, 2008).

Desta forma, a escola e os professores devem explorar os variados recursos, inovando as metodologias pedagógicas, utilizando apenas o livro didático e sua transcrição no quadro, ele vai se tornando pouco consequentemente a chance de aprendizagem dos alunos, principalmente se levado em consideração à existência.

Partindo desse pressuposto, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para uma reflexão sobre a promoção de um melhor ensino/aprendizagem dos educandos em Ciências Naturais a partir das experiências proporcionadas pela disciplina obrigatória Estágio Supervisionado I.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Os processos envolvendo o ensino /aprendizagem no ensino de Ciências Naturais

A partir da década de 80 as pesquisas acerca do processo de ensino e aprendizagem levaram as várias propostas de [2]construtivismo. Havendo assim o pressuposto de que o aprendizado se dá pela interação professor/aluno, levando em consideração as experiências prévias dos estudantes e a visão científica atual com a mediação do professor, compreendendo que o estudante em contato com a visão trazida pelo conhecimento científico (BRASIL, 1998).

Levando em consideração este complexo processo e que muito se têm discutido, a Introdução dos Parâmetros

O conhecimento [...] é resultado de um complexo e intrincado processo de construção e interpretação dos conteúdos escolares. O que o aluno pode aprender em determinado momento é determinado pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento, do qual recebe [...] A organização de atividades de ensino e aprendizagem [...] os questionamentos e a construção de significados e o sentido que alunos atribuem aos conteúdos escolares

Neste sentido, o bom aprendizado do aluno vai depender de uma série de fatores, dentre esses fatores pode-se dizer que se afeta diretamente no bom desempenho do ensino e a aprendizagem dos educandos (LABURÚ; ARRUDA;

Partindo dessa concepção, vários são os investimentos nas escolas da rede municipal e estadual da Bahia, como microscópios, de modelos anatômicos (Dorso do corpo Humano, Dorso do Sistema Reprodutor Masculino) e mais otimista a presença de um Laboratório de Ciências que são utilizados em geral pela comunidade escolar das vezes não é dado o devido valor a esses recursos, deixando de ser explorados como ferramentas pedagógicas.

2.2 A utilização do Pluralismo Metodológico e sua influência no ensino e aprendizado

Quanto à utilização do Pluralismo Metodológico, Laburú; Carvalho (2013) apontam que, este se deu a partir de Feyerabend (1924 – 1994) defendeu uma postura epistêmica contrária a tão difundida prática científica denominada de “Pluralismo Metodológico”.

Para Regner (1996), o significado geral do pluralismo é mais o de oposição a um princípio único, estagnação na organização, ou seja, a abordagem pluralista não é o de substituir um conjunto de regras por outro conjunto de modelos e metodologias, inclusive as mais óbvias, têm vantagens e restrições.

Nesta perspectiva, Feyerabend apud Regner (1996, p. 237) aborda que “todas as metodologias, mesmo as mais avançadas” e Carvalho (2013) assinalam que “qualquer modelo pedagógico tem, na sua proposta metodológica, algum

educando possui diferenças quanto no seu estilo e motivação de aprender. Laburú; Arruda; Nardi (2003) variam, bem como suas preferências, experiências, expectativas em relação à aprendizagem e o modo de alunos partem de realidades muito diferentes e suas trajetórias são desiguais.

Dessa forma, considerando-se que cada educando possui seu estilo e motivação própria, a utilização de várias já que quanto mais diversificadas maior a probabilidade dos educandos aprenderem.

2.3 Pluralismo Metodológico e o Estágio

Durante a experiência proporcionada no estágio realizado em duas turmas no 8º e 9º ano do Ensino Fundan Ciências, e que muitas das vezes não dava para entender, pois em determinadas circunstâncias não q circunstâncias produziam e prestavam atenção nas aulas e participavam. Sendo então um dos meus mai momento da regência, era qual metodologia utilizar para tentar tornar o ensino de Ciências Naturais mais sig está utilizando várias metodologias para tentar quebrar esses paradigmas. Mas, daí então, outros questic sendo o primeiro "quais metodologias utilizar" e o segundo era "quais os recursos à escola oferecia"

Diante das possibilidades entre os recursos oferecidos na escola enfrente aos questionamentos, optou-se e duração e a utilização de modelos anatômicos, neste ultimo caso, os Dorsos do Sistema Reprodutor Feminino

Um fato importante que aconteceu foi poder perceber que a utilização de um pluralismo metodológico na momento das aulas apresentavam-se bastante apreensivos, participativos e curiosos.

Já a segunda turma com um bom desempenho na matéria de Ciências Naturais, o maior desafios encontrados metodológicas, ou seja, trabalhar com e experimentos e contextualização do assunto em sala, com intuito Científico. Uma das dificuldades encontradas no início foi que a nova proposta de metodológica, não teve m métodos de ensino, trazer uma nova proposta metodológica para os educando trouxe certo desconforto e reje

Mas que com o passar do tempo, o novo método de ensino foi obtendo um resultado positivo no que diz a melhor compreensão do Ensino de Ciências Naturais, assim como instigar os alunos a construir seu próprio co

No geral a utilização do pluralismo metodológico, como estratégia de ensino durante o Estágio Supervisi resultado bastante satisfatório. Uma vez que isso ficou evidente nas questões respondidas pelos alunos no q

Image: clip_image002.png

Em uma das questões abord.

professor lhe auxiliou na compreensão das Ciências Naturais, em média 81,75% dos educandos disseram

respostas, a maioria afirmou que auxiliou no entendimento dos assuntos, ajudando também a compreender r

Image: Caixa de texto: Todos que responderam não, não justificaram as suas r

**Gráfico 1: Média dos Resultados sol
Naturais.**

O que se pode perceber, diante estes resultados é que uma das maneiras de se alcançar com maior eficácia c

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de várias metodologias no presente trabalho possibilitou os educandos a compreender melhor Naturais mais instigantes, interativo, mais dinâmico e possibilitou entender melhor os fenômenos que aconte

A realização dos experimentos permitiu aos educandos a construir seu próprio conhecimento e agentes de conteúdos proporcionou aos mesmos perceberem quanto o estudo das ciências naturais está presente importância para nossa vida.

As dinâmicas para a introdução dos temas trabalhos auxiliou na aproximação do professor com os educa participativas, não meros passivos, estes puderam expor a sua opinião, relacionar com o sua realidade vivenc

Vale ressaltar também que a utilização de modelos anatômicos como o dorso do corpo humano, assim cor aulas permitiu com que os educandos compreendessem melhor como era as estruturas apresentadas no livro

A apresentação de vídeos de curta duração possibilitou que os educandos entendessem melhor alguns proce: corpo humano, bem como ouvirem relatos do cotidiano sobre os vários tipos de doenças relacionadas ao mau

A utilização do pluralismo metodológico contata-se como potencial didático que contribuem para o ensino (ferramenta que possibilita um melhor ensino e aprendizagem dos educandos sendo uma maneira de alcança traz consigo.

4. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 31ª Edição. São Paulo: Paz e Terra S/A. 1983.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: intr** Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.174.

PARANÁ SEED - Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná. **Diretrizes curriculares de ciência**

GIORDAN, Marcelo. **O papel da experimentação no ensino de Ciências**. QUÍMICA NOVA NA ESCOLA, Exp

MIRAS, M. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997. p. 61.

REGNER, A.C.K.P. **Feyerabend e o pluralismo metodológico**. Cadernos Catarinense de Ensino de Física. U

LABURÚ, C. E. ARRUDA, S. M.; NARDI, R. **Pluralismo metodológico no Ensino de ciências**. Ciência <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/07.pdf>. Acessado em: Janeiro, 2013.

LABURÚ, Carlos Eduardo; CARVALHO, Marcelo de. **Controvérsias construtivistas e pluralismo meto** [http://pt.shvoong.com/social-sciences/education/2260416-pluralismo-metodol%C3%B3gico-ensino-ci%C3%](http://pt.shvoong.com/social-sciences/education/2260416-pluralismo-metodol%C3%B3gico-ensino-ci%C3%BA)

[1] Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, gil

[2] MACEDO (1994) em seus Ensaios construtivistas cita que "Construtivismo é a ideia de que nada, a rigor, não é dado, em nenhuma instância, como algo terminado. Ele se constitui pela interação do indivíduo com o relações sociais; e se constitui por força de sua ação e não por qualquer dotação prévia, na bagagem hereditária não há psiquismo nem consciência e, muito menos, pensamento, já no contexto da Educação poderá ser pensamento educacional". MACEDO, L. *Ensaios construtivistas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.